

AS ATRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA AUDITORIA HOSPITALAR

Jordânia Nunes Farias¹; Grazielly Fernanda Pereira²; Nayara dos Santos Souza²; Raissa Gabriela de Oliveira Lira³; Camila Ribeiro Messias⁴; Ottomá Gonçalves Da Silva⁴.

¹ Enfermeira, MBA em Auditoria em Saúde, Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Marabá, Pará.

² Discente Bacharelado em Enfermagem, Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Marabá, Pará.

³ Discente Bacharelado em Enfermagem, Universidade Estácio de Sá (UNESA), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

⁴ Enfermeira, Professora Especialista em Enfermagem, Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Marabá, Pará.

⁴ Enfermeiro, Professor Especialista em Enfermagem, Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Marabá, Pará.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/76

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria em saúde, enfermeiro auditor e glossas hospitalares.

ÁREA TEMÁTICA: Outras

INTRODUÇÃO

Os achados históricos acerca dos processos que permeiam a auditoria mostram que no ano de 2.600 a.C, a auditoria era usada a fim de controlar o tesouro dos egípcios, gregos e romanos sendo difundida com as atividades no que compete aos aspectos econômicos do homem na sociedade em geral (VIEIRA; SANNA, 2013). No campo da Enfermagem possibilitou utilizar as suas estratégias em conformidade com a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) adaptando o cuidado de enfermagem às exigências do mundo atual, sustentado pelas ideias pós-modernas da prestação de serviço de enfermagem em que o foco é a qualidade da assistência (DIAS et al., 2011).

Apesar do exposto, verifica-se por meio da literatura existente que o nível de conhecimento dos enfermeiros acerca do processo de auditoria é incipiente e limitado, principalmente no que diz respeito ao conceito, finalidade e benefícios da auditoria de enfermagem (PASSOS et al., 2012). Além disso, fica claro que existem uma série de obstáculos, tais como restrições impostas pela instituição auditada, dúvidas em relação à autonomia do enfermeiro para realização da auditoria, resistência dos colegas em colaborar com a realização dos processos (SOUZA et al., 2011).

Desta forma, fica claro que a função do enfermeiro neste processo funda-se na identificação de áreas deficientes do serviço de enfermagem, auxiliando nas decisões quanto ao remanejamento e aumento de pessoal, além de contribuir com dados para melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem e pessoal de enfermagem, sendo capaz, por exemplo, de fornecer dados ao serviço de educação continuada das instituições referentes às principais necessidades apresentadas pelos profissionais para a elaboração de treinamentos e/ou reciclagem (PASSOS et al., 2012).

Dessa forma, o presente estudo objetivou identificar as principais evidências científicas presentes na literatura acerca do papel do enfermeiro na auditoria em saúde por meio de uma revisão bibliográfica.

METODOLOGIA

Trata – se de uma pesquisa descritiva do tipo qualitativa de revisão bibliográfica da literatura. Obedecendo os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis em texto completo; publicados entre 2016 e 2020; na língua portuguesa e de produção nacional. Como critérios de exclusão artigos incompletos (sem resumo na base de dados); que não apresentavam conteúdos de interesse; artigos duplicados e que não fossem originais.

A coleta de dados foi realizada em bases de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de enfermagem (BDENF) no período de 2016 a 2020, através dos seguintes descritores: auditoria em saúde, glosas hospitalares e enfermeiro auditor. A tabulação dos dados foi realizada com o auxílio do Microsoft Excel versão 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Identificou-se um cenário de publicações durante o período de pesquisa em quantidades alternadas, onde se verificou um maior número de publicações no ano de 2016 com onze (27,5%), 2017 com dez (25%) e 2018 com oito (20%) artigos em detrimento dos anos de 2019 com seis (15%) e 2020 com cinco (12,5%) conforme representados na Tabela 1.

Tabela1- Frequência das publicações distribuídas no período da pesquisa.

ANO	QUANTIDADE	%
2016	11	27,5%
2019	6	15%
2020	5	12,5%
2017	10	25%
2018	8	20%
TOTAL	40	100%

Fonte: A autora, 2021.

Em estudos de revisão sistematizados realizados por Silva e Oliveira (2015) sobre auditoria em enfermagem, identificaram que dos 148 artigos pesquisados 36 (24,3%) foram publicados em 2011. Entretanto, a distribuição das publicações encontrava-se constante com uma média de 30 artigos por cada ano proveniente do período de pesquisa. No entanto, Sordi (2017) ao realizar um estudo sistematizado da literatura sobre a temática em questão, entre os anos de 2013 a 2015, identificou que das 643 publicações encontradas, 177 foram encontradas no ano de 2013, com aumento de 233 artigos respectivamente em 2014 e 2015, apresentando certa constância, enfatizando, portanto, a relevância desta temática nos dias atuais.

Passos et al., (2012), ao realizar um estudo de campo a fim de averiguar o conhecimento dos enfermeiros com relação à sua atuação em auditoria, evidenciou que apenas 22% dos enfermeiros obtinham conhecimento razoável quanto aos benefícios da auditoria, em contrapartida, 61% dos

profissionais enfermeiros desconheciam o tema em questão. Isso deve-se ao fato de a auditoria em enfermagem ser pouco difundida, principalmente no campo acadêmico, local de pluralidade de ideias, e conseqüentemente onde o profissional devia ter acesso à informação necessária para uma atuação de qualidade inquestionável.

Os autores Vieira e Sanna (2013), asseveram que o prontuário do cliente hospitalizado é visto como uma ferramenta de fundamental importância quando categorizado no processo de avaliação com vistas a qualidade da assistência, isto por que a mesma contribuição para a tomada de decisões tanto para os próprios clientes, operadoras de saúde assim como para os processos judiciais. Propalando os campos socioeconômicos e assistenciais. Quebrando a ideia de Martins e Cardoso (2014) ao mencionar que no Brasil a ideia de auditoria na enfermagem é restrita ao campo burocrático, especificamente às finanças.

Para Oliveira, Gomes e Porto (2012), o enfermeiro auditor teve suas origens a partir das necessidades administrativas hospitalares empregada de forma abstrata e sistematizada, arraigada aos processos contábeis. Já, Claudino et al., (2013) mencionam que o enfermeiro é dotado de conhecimentos assistenciais capaz de relacioná-los com as questões administrativas e despesas hospitalares. Contudo, o autor Bandeira (2015), destaque que devido ao enfermeiro não deter o conhecimento para gerenciar as prescrições e anotações de enfermagem se deparar com dificuldades impostas pelo processo da auditoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção científica demonstrou uma distribuição alternada, pouco difundida, compreendida e aplicada nos estabelecimentos de saúde além de ser uma vertente gerencial da enfermagem que visa uma avaliação sistemática da qualidade dos cuidados da assistência prestada, verificada por meio dos protocolos e registros em prontuário dos profissionais e/ou das próprias condições observadas do cliente quando realizadas de forma correta, pois estas são usadas como subsídios para mensurar a qualidade da assistência prestada. Com isso, é necessário a realização de mais estudos acerca desta temática e que seja propagado desde as academias até os estabelecimentos de saúde, visto que o tema possibilita a construção de um instrumento de melhoria capaz de proporcionar uma assistência segura, qualificada e humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, R.P. O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar. **Rev. Enferm. REBES.**, Pombal. 2015 Out [citado 2016 Abr 07]; 5(4): 11-16.

CLAUDINO, H.G.E et al. Auditoria em registros de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev. Enferm. UERJ.**, Rio de Janeiro. 2013 Jul [citado 2016]; 21(3): 397-402

DIAS, T. C.L. et al. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem** [Internet], Brasília, v. 64, n. 5, p. 931-937, set./out. 2011.

MARTINS, A. M. M; CARDOSO, K. C. L. **A importância dos registros de enfermagem para auditoria de contas hospitalares: revisão de literatura.** Novembro de 2014.

OLIVEIRA, D.S; GOMES, G.F.F; PORTO, L.C.M. A importância da auditoria interna no processo de gestão das organizações em um ambiente globalizado e cada vez mais competitivo. **Rev. Ciências Gerenciais**, [Internet]. 2012

PASSOS, M. L. et al. Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência. **Revista Rene** [Internet], v. 13, n. 5, p. 1025-1033, 2012.

SORDI, A. **Revisão sistemática nas bases de dados pepsic e scielo acerca da produção Científica brasileira sobre violência contra as mulheres no período de 2013 a 2015**. **POLÊMICA**, v. 17, n. 3 (2017).

SOUZA, J. S. M et al. Dificuldades na auditoria de enfermagem no estado de Santa Catarina. **Evidência** [Internet], Joaçaba, v. 11, n. 2, p. 45-56, jul./dez. 2011.

VIEIRA, R. Q; SANNA, M. C. Auditoria de enfermagem em periódicos científicos internacionais no período de 1955-1972. **Revista de Enfermagem UFSM** [Internet], v. 3, n. 3, p. 528-538, set./dez. 2013.

VIEIRA, R. Q; SANNA, M. C. Auditoria de enfermagem em periódicos científicos internacionais no período de 1955-1972. **Revista de Enfermagem UFSM** [Internet], v. 3, n. 3, p. 528-538, set./dez. 2013.

ZUNTA, R; LIMA, A. Processo de auditoria e faturamento de contas em hospital geral privado: um estudo de caso. **Revista Eletrônica De Enfermagem**, V19 de 2017.